

## ***Crise de Atendimento Escolar e Impasse de Infraestrutura na RME-Cuiabá (2026)***

**Ângelo Valentim Lena**

*Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE*

*Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá*

*ORCID: 0000-0002-7868-2703*

*angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br*

*<https://doi.org/10.5281/zenodo.19135015>*

*março 2026*

### **Resumo**

Apresentamos uma análise do colapso estrutural da capacidade de atendimento na Rede Municipal de Educação de Cuiabá (RME) no ano de 2026, caracterizado por um desequilíbrio persistente entre oferta e demanda por vagas, especialmente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação fundamenta-se na integração de dados operacionais em tempo real, provenientes do Painel de Matrículas 2026, com análises territoriais e demográficas, além de validação externa por indicadores da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Os resultados apontam um déficit superior a 15% da capacidade instalada, com concentração em áreas periféricas em expansão urbana.

O estudo identifica como elemento central do agravamento do cenário um descompasso institucional entre diagnóstico e execução, no qual a capacidade de planejamento orientada por dados não se converte em resposta operacional na mesma escala e velocidade. Evidencia-se, ainda, o fenômeno da “falácia da vaga existente”, em que a disponibilidade nominal de vagas não se traduz em acesso efetivo, em razão da territorialidade e da baixa autonomia de mobilidade da população infantil.

Conclui-se que o déficit de atendimento não é conjuntural, mas estrutural e historicamente acumulado, sendo intensificado por descontinuidades na gestão da infraestrutura escolar. A superação desse quadro requer alinhamento entre evidência empírica, planejamento territorial e decisão administrativa.

**Palavras-chave:** planejamento educacional; demanda reprimida; infraestrutura escolar; educação infantil; políticas públicas.

## 1. Introdução

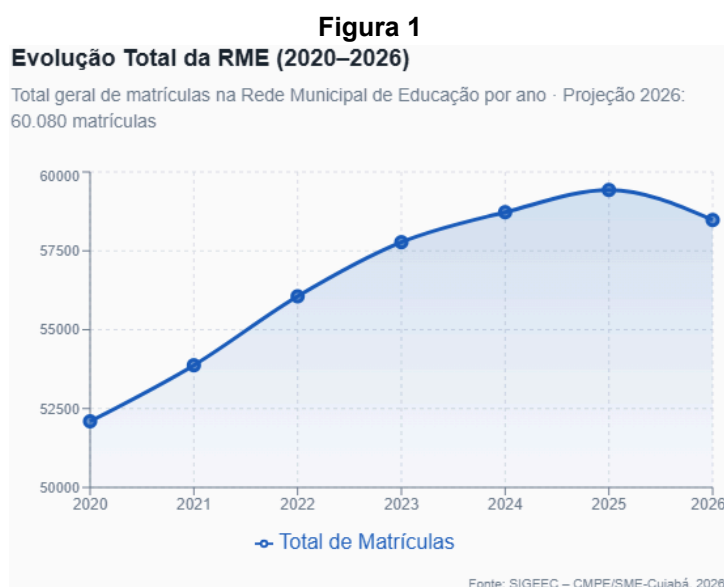
A garantia do acesso à educação básica, sobretudo nas etapas iniciais, constitui um dos principais desafios das políticas públicas contemporâneas. No município de Cuiabá, esse desafio assume, em 2026, proporções críticas, configurando um cenário de insuficiência estrutural da capacidade de atendimento da rede municipal.

O presente estudo tem como objetivo analisar esse fenômeno a partir da convergência entre dados empíricos, produção técnico-científica e validação externa. Ao contrário de abordagens baseadas exclusivamente em projeções, esta investigação apoia-se em evidências operacionais atualizadas, permitindo uma leitura mais precisa da dinâmica entre demanda e oferta educacional.

## 2. Diagnóstico Estrutural do Déficit de Atendimento

Os dados consolidados no Painel de Matrículas 2026 revelam um quadro persistente de insuficiência de vagas na RME-Cuiabá, com maior incidência na educação infantil. A demanda reprimida ultrapassa quinze mil crianças na etapa creche, além de atingir também a pré-escola e, de forma inédita, os anos iniciais do ensino fundamental.

A evolução histórica das matrículas confirma a intensificação progressiva da pressão sobre o sistema educacional, conforme ilustrado na Figura 1.



Fonte: Painel de Matrículas 2026 da Rede Municipal de Educação de Cuiabá. Disponível em: <https://cuiaba-matri-dash.lovable.app/>

A análise dessa série histórica evidencia que o crescimento do número de matrículas ocorre de forma contínua, sem que haja expansão proporcional da infraestrutura física. Esse descompasso indica que o déficit atual não resulta de uma variação conjuntural, mas de um processo acumulativo de saturação da capacidade instalada.

### **3. Estratégias de Resposta e Limitações Operacionais**

Diante da ausência de expansão estrutural da rede, a adoção de salas modulares em painéis isotérmicos constituiu a principal estratégia de ampliação da capacidade de atendimento ao longo da última década. Inicialmente concebida como solução emergencial, essa abordagem tornou-se elemento central na sustentação do sistema educacional.

Evidências empíricas indicam que unidades contempladas com módulos apresentaram maior capacidade de absorção da demanda local. No entanto, a ausência de continuidade dessa política, associada à inexistência de um plano consistente de substituição por estruturas permanentes, resultou na consolidação de uma solução provisória como componente estrutural da rede.

Esse processo evidencia uma contradição relevante: a estratégia que garantiu a funcionalidade do sistema não foi acompanhada de planejamento de longo prazo, limitando sua efetividade diante do crescimento contínuo da demanda.

### **4. Impasse Institucional e Descontinuidade Decisória**

A análise do cenário evidencia a existência de um descompasso institucional entre os setores responsáveis pelo planejamento educacional e aqueles incumbidos da execução da infraestrutura. Enquanto a produção técnica orientada por dados aponta para a necessidade de respostas imediatas e territorialmente direcionadas, os processos decisórios relacionados à infraestrutura apresentam temporalidade e critérios distintos, frequentemente orientados por padrões construtivos de longo prazo.

Essa assimetria produz uma ruptura entre diagnóstico e ação, na qual a capacidade analítica instalada não se traduz em intervenções operacionais na escala requerida. Nesse contexto, a infraestrutura escolar deixa de responder plenamente à sua função primordial —

a garantia do acesso à educação —, gerando um cenário de ineficiência sistêmica diante de demandas claramente identificadas.

## 5. Territorialidade e Exclusão Educacional

A análise territorial da demanda evidencia que a distribuição das vagas escolares não acompanha a dinâmica de expansão urbana do município, especialmente em bairros periféricos de crescimento acelerado, como Pedra 90, Tijucal e regiões adjacentes. Esse descompasso revela que a disponibilidade de vagas, quando existente, não garante necessariamente o acesso efetivo, sobretudo na educação infantil.

Nesse contexto, emerge o que se pode denominar como **falácia da vaga existente**, situação em que registros administrativos indicam disponibilidade de atendimento, mas a localização geográfica das unidades inviabiliza o acesso pelas famílias. Considerando a baixa autonomia de mobilidade da população infantil, a proximidade territorial constitui condição indispensável para a efetivação do direito à educação.

Assim, a ausência de cobertura em territórios específicos não se traduz apenas em filas formais de espera, mas em processos de exclusão silenciosa, nos quais parte da demanda deixa de se manifestar institucionalmente.

## 6. Dinâmica de Acesso e a Demanda Latente Não Capturada

A análise da capacidade de atendimento da Rede Municipal de Educação de Cuiabá não pode ser compreendida exclusivamente a partir da relação entre oferta física e demanda potencial. Evidências recentes indicam a existência de um fenômeno complementar, caracterizado pela incapacidade do sistema em converter demanda existente em matrícula efetiva.

Estudo desenvolvido pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional sobre o comportamento do fluxo de matrículas em 2026 identificou um declínio atípico na inserção de novos alunos, mesmo diante da manutenção de demanda social elevada. Os dados indicam que o fenômeno não decorre da ausência de procura, mas de limitações nos mecanismos institucionais de acesso.

Esse cenário pode ser interpretado como um caso de **demanda latente não capturada**, no qual barreiras operacionais, administrativas e territoriais impedem a efetivação da matrícula. Entre os fatores identificados, destacam-se a centralização excessiva do processo de matrícula, restrições ao atendimento presencial nas unidades escolares, falhas na transparência das vagas disponíveis e limitações estruturais da rede.

Essa dinâmica reforça o conceito de **falácia da vaga existente**, na medida em que a disponibilidade nominal de vagas não se traduz em acesso real. A territorialidade, associada à baixa autonomia de mobilidade da população infantil, amplia esse efeito, produzindo um cenário em que a exclusão educacional se manifesta não apenas pela ausência de oferta, mas também pela ineficiência dos dispositivos de acesso.

## 7. Considerações Finais

A análise desenvolvida demonstra que a Rede Municipal de Educação de Cuiabá enfrenta um colapso estrutural de sua capacidade de atendimento, decorrente da combinação entre crescimento da demanda, insuficiência de expansão física e descontinuidade institucional.

A convergência entre dados operacionais, produção científica e validação externa elimina qualquer margem interpretativa sobre a gravidade do cenário. O desafio não reside mais na identificação do problema, mas na capacidade de resposta do sistema diante de evidências já consolidadas.

A persistência da inação tende a aprofundar desigualdades, intensificar processos de judicialização e comprometer a qualidade da oferta educacional. Nesse contexto, a adoção de medidas baseadas em evidências torna-se imperativa para a recomposição da capacidade de atendimento da rede.

## Referências

LENA, Ângelo Valentim. *Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá*. 2025.

LENA, Ângelo Valentim. *O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025)*. 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19038131>

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL (FMCSV). *Primeira Infância Primeiro – Cuiabá-MT*. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/cuiaba-mt>. Acesso em: jul. 2025.

CMPE. *Painel de Matrículas 2026 da Rede Municipal de Educação de Cuiabá*. Disponível em: <https://cuiaba-matri-dash.lovable.app/>